

Área temática: Saúde

## **O CONHECIMENTO DE PRÁTICAS SANITÁRIAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS EM BAIROS PERIFÉRICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS – PB**

Robério Gomes de Souza<sup>1</sup>; Gisele Cândida Ramalho<sup>1</sup>; Rafael Dantas Lacerda<sup>1</sup>; José Emanuel de Souza Sales<sup>1</sup>; Mateus Freitas de Souza<sup>1</sup>; Severino Silvano dos Santos Higino.<sup>2</sup>

A maioria das doenças surgem, muitas vezes, pela falta de informação da população ou devido à ausência de assistência por parte do poder público. Visando uma melhora nesta realidade é necessário a implantação de estratégias que busquem informar e capacitar as comunidades, dando ênfase na dinâmica social local, integrando ações educativo-preventivas e sendo de fácil acesso à população, conseqüentemente, proporcionando um grande aliado no enfrentamento do quadro de adoecimento e morte. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi atuar por meio de oficinas em diferentes bairros do Município de Patos – PB, com o intuito de capacitar a comunidade no tocante a execução de medidas eficazes para a prevenção de doenças infectocontagiosas. O referido projeto realizou parcerias com as comunidades do Alto da Tubiba, Mutirão, Monte Castelo, além da Associação dos Pescadores de Patos e da Pastoral da Juventude do Jatobá. As estratégias metodológicas basearam-se na realização de oficinas com esses grupos em um espaço de tempo cedido durante suas reuniões mensais. Foram abordados os conceitos básicos sobre a epidemiologia das doenças de origem parasitária, bacteriana, viral e fúngica presentes na região, assim como seus métodos de controle, além das estratégias profiláticas relacionadas as doenças transmitidas por vetores e aquelas transmitidas por alimentos, as atividades de encerramento consistiram em orientações acerca dos princípios da posse responsável de animais além dos cuidados indispensáveis para com estes na prevenção das zoonoses. Estas palestras fundamentaram-se na apresentação de informações, dispostas numa linguagem acessível ao nível de escolaridade e a idade dos participantes. Assim, foram utilizadas ferramentas multimídia como computador e projetor de slides, além da realização de demonstrações práticas e utilização de outras ferramentas didáticas como distribuição de folders informativos. Foram realizadas 22 oficinas. E observou-se um excelente grau de aceitação e participação por parte desses grupos, o que gerou uma troca mútua de conhecimentos. Estudos têm mostrado como a maioria das mortes por doenças infecciosas acontecem em famílias vivendo em situações especiais de risco. Portanto, a atenção diferenciada a essas famílias pode ter um significativo impacto na redução da mortalidade. É possível então sugerir que o acompanhamento diferenciado a tais famílias possa ter um importante impacto na frequência e na intensidade de acometimento de muitas doenças infecciosas na população como um todo. Todavia, viu-se que o combate direto às enfermidades infecciosas por meio apenas do antigo modelo curativo não é o suficiente. É preciso intervir, também, no ecossistema biológico e principalmente sociocultural por onde transita a doença infecciosa para que só então se consiga uma mudança efetiva em sua casuística. Palavras-Chave: extensão; comunidade; conscientização; zoonoses.

---

1 Aluno do curso Medicina Veterinária, bolsista, roberio\_igt@hotmail.com; Aluna do curso Medicina Veterinária, voluntária, ramalhogisele@hotmail.com; Aluno do curso Medicina Veterinária, voluntário, raphael\_lacerda@hotmail.com; Aluno do curso Medicina Veterinária, voluntário, Emanuel\_sales1995@hotmail.com; Aluno do curso Medicina Veterinária, voluntário, freitasmateus22@gmail.com.

2 Coordenador, higinosss@gmail.com;